



I Ciclo de Palestras de Imunologia Clínica

Esclerose Múltipla

Autor(res)

Erick Kenji Nishio
Rafael Pinheiro Brito
Giovana De Oliveira Tavares
Luiza Aguiar Da Silva
Mariana De Rossi Papa

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A esclerose múltipla é uma doença crônica do sistema nervoso central, desencadeada por mecanismos autoimunes que afetam a bainha de mielina, seu primeiro registro remonta a 1882z quando se acredita que Augustus d'Este neto do rei George III, tenha sido o primeiro caso documentado da doença. Neste seminário, vamos abordar sua história, epidemiologia, fisiopatologia, etiologia, sintomas, diagnóstico, tratamento e os mais recentes avanços na pesquisa. Embora não seja uma doença considerada letal, muitos são os sintomas como desequilíbrio, tremor, alterações na bexiga e no intestino, alteração de fala, cognitiva, da sensibilidade, dor aguda ou crônica e espasmos e fraqueza muscular, entre outros. Embora a primeira palestra sobre a descoberta da doença tenha ocorrido há mais de 150 anos, sua causa ainda é um desconhecida, mas acredita-se que fatores ambientais são os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento da doença. Embora não haja uma cura, existem tratamentos que visam retardar a progressão inflamatória da doença e terapias de reabilitação neurológica. A prevalência e incidência da Esclerose múltipla sofre variações de acordo com a localização e etnia, no Brasil 15 a cada 100.000 pessoas possuem a doença, descobertas recentes sugerem que novas abordagens terapêuticas podem ser desenvolvidas para tratar a esclerose múltipla de forma mais eficaz no futuro.

